

CLASSE DE ATIVO	PERSPECTIVAS		COMENTÁRIOS
	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	
Renda Fixa- Pós	+	+	<p><b>Mantivemos a <a href="#">Selic em 13,25% para o fim de 2022</a>.</b> Entendemos que os juros já estão em patamar restritivo e que agora é preciso esperar os efeitos da política monetária sobre a inflação.</p> <p>Em audiência na Comissão de Defesa ao Consumidor da Câmara dos Deputados, <a href="#">o presidente do Banco Central, Roberto Campo Neto, discorreu sobre juros e inflação</a>. Ele afirmou que a tarefa de subir juros é desconfortável para qualquer autoridade monetária, pois leva à restrição econômica e afeta a produtividade.</p> <p><b>Nesse cenário de juros altos por mais tempo</b>, os títulos Tesouro Selic (LFT) e os ativos privados, podendo ser papéis ou fundos, seguem como fonte importante de retorno para as carteiras</p>
Renda Fixa - Pré	+	+	<p>Com o fim do ciclo de alta se aproximando, a classe apresenta uma relação risco x retorno atraente. <b>Fixar juros nominais em níveis de dois dígitos com a perspectiva de que a inflação vai começar a ceder poderá incrementar o resultado consolidado da carteira.</b></p> <p>De todo modo, os preços das commodities ainda estão em alta e os riscos fiscais aumentam com a proximidade das eleições, sendo assim, a exposição em prefixados nas Estratégias para todos os perfis de investidores continua limitada.</p> <p>O título do Tesouro pré com vencimento em 2025 está com taxa de 12,64% ao ano. <b>Em títulos privados há taxas acima de 14% para um ano ou mais.</b></p>
Renda Fixa- Inflação	+	+	<p>Nossa projeção mais recente para a <a href="#">inflação no fim de 2022 é 9,2%</a>.</p> <p>As propostas que tramitam no Congresso para reduzir o ICMS de combustíveis e energia podem ajudar a desacelerar as altas de preços administrados, mas ainda assim, teremos um IPCA muito acima do teto da meta (3,5% + 1,5% de intervalo de tolerância).</p> <p><b>Por isso, a classe indexada à inflação segue como alternativa para o curto e médio prazos. Retornos reais acima dos juros neutros (4% ao ano) são bastante atraentes.</b></p>
Imobiliário	=	+	<p>Mantivemos a <b>perspectiva neutra para os fundos imobiliários no curto prazo, pois o ambiente de juros altos ainda reflete em alta volatilidade das cotas, acima da média histórica.</b></p> <p><b>No entanto, vislumbramos oportunidades para o médio prazo, sobretudo</b> para os fundos de lajes corporativas que estão negociando com descontos de até 30%.</p> <p>Os fundos de recebíveis, logística e Fiagros, continuam distribuindo excelentes dividendos, superior ao CDI e até mesmo acima do IPCA, isentos de imposto de renda.</p> <p><b>Veja <a href="#">aqui</a> as oportunidades destacadas pela equipe de produtos.</b></p>
Multimercado	+	+	<p>Os juros altos, as adversidades nos ambientes interno e externo e as distorções de preços dos ativos são favoráveis aos fundos <b>multimercado macro</b>.</p> <p>Contudo, os riscos inflacionários e de desaceleração econômica podem ocasionar volatilidade às cotas. A recomendação é optar por fundos de acordo com o perfil do investidor. <b>Veja os fundos de <a href="#">destaque da plataforma</a>.</b></p>

Câmbio	=	=	<p><b>Seguimos neutros com o câmbio no patamar atual, em torno de R\$4,80.</b></p> <p>Se o BC encerrar o ciclo de alta de juros em 13,25% e o Fed interromper as altas em setembro (pouco provável), poderemos ver mais entrada de dólares motivada pelo diferencial de taxa de juros.</p> <p>Fazendo um exercício para estimar o valor da moeda no final do ano, após as eleições, consideramos que elas ainda estão indefinidas, chegamos a um valor esperado de R\$ 4,70.</p> <p>Para o câmbio médio, com os cinco meses já transcorridos, o valor ficaria em torno de R\$ 4,80, incorporando a hipótese acima.</p> <p>Com as eleições se aproximando, <b>podemos ver alguns movimentos técnicos, mas o dólar segue como proteção para os riscos domésticos.</b></p>
Commodities/ Ouro	=	=	<p><b>Mantemos a perspectiva neutra para o ouro no curto e médio prazos.</b></p> <p>Embora o <b>metal precioso</b> seja considerado um hedge contra a inflação, as taxas de juros mais altas para domar as pressões crescentes dos preços diminuem o apetite por barras que não rendem.</p>
Renda Variável	+	+	<p>Seguimos com o <a href="#">target de 130 mil pontos para o Ibovespa</a>.</p> <p>Com a <b>privatização da Eletrobras</b> em junho, pode ser um movimento técnico favorável para a B3. De positivo ainda tem a <b>flexibilização das restrições sanitárias na China</b>, o resultado do <b>PIB do primeiro trimestre</b> e eventual sinalização por parte do <b>BC que pode encerrar o ciclo de aperto em junho</b>.</p> <p>Por outro lado, o imbróglio na Petrobras, com questionamentos sobre a política de paridade de preços, pode anular a tendência, dado o peso da companhia no índice.</p> <p>Aumento da aversão ao risco global é outro fator de contraponto.</p> <p>De toda forma, como enfatizou o presidente do BC, Roberto Campos Neto, o Brasil desfruta de algumas vantagens no contexto de desglobalização, além de ser player importante nas discussões de segurança energética e alimentar, tema do Fórum Econômico Mundial de Davos.</p> <p>As sugestões dos nossos especialistas para investimentos em renda variável estão em <a href="#">Trade Ideas</a> e <a href="#">Carteiras de ações</a>.</p>
Investimento no Exterior	-	=	<p><b>Nossa preocupação com o cenário externo aumentou e nos levou a reduzir ainda mais a perspectiva de curto prazo para essa classe.</b></p> <p>Com as eleições de midterm nos EUA se aproximando e a aprovação do governo Biden em queda, há muitos riscos difíceis de serem gerenciados nos investimentos no exterior.</p> <p><b>Os rendimentos dos T-notes norte-americanos continuam com alta volatilidade.</b></p> <p>A recuperação de parte das perdas no mercado acionário de Nova York não nos parece sustentável, especialmente num cenário em que o <b>Fed poderá ter que ser ainda mais austero, para conter a alta disseminada de preços.</b></p>
Criptoativos	-	=	<p>O movimento do Bitcoin está muito positivamente correlacionado ao das ações americanas este ano, o que significa que nos dias em que as ações sobem, a criptomoeda tende a avançar, e vice-versa. Ambas as classes de ativos têm reagido às mudanças na política do Federal Reserve.</p>

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A...Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 06/06/2022.